

HISTÓRIA

História – Questão 01

Leia este trecho de uma carta endereçada ao Cardeal de Carvajal, datada de 12 de março de 1455, em que o autor conta o que observou em uma feira: *Não vi nenhuma Bíblia completa, mas vi um certo número de livretes de cinco páginas de vários dos livros da Bíblia, com letras muito claras e dignas, sem quaisquer erros, que Vossa Eminência teria sido capaz de ler sem esforço e sem óculos. Várias testemunhas disseram-me que 158 exemplares foram completados, enquanto outros dizem que havia 180. Não estou certo da quantidade, mas da conclusão dos livros, se podemos crer nas pessoas, não tenho dúvidas.*

Citado por MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 158.

1. **INDIQUE** a mudança técnica que possibilitou a circulação dos livretes, referidos nesse texto.
2. **DISCUTA** duas das implicações dessa mudança para a circulação das informações no mundo moderno.

RESOLUÇÃO:

1. Invenção da Imprensa.
2. I – Favoreceu a divulgação de obras literárias. No período anterior, toda escrita passava pelo trabalho artesanal, rompendo o monopólio eclesiástico da cultura e conhecimento.
II – A circulação de livretes acrescentava o nível e a velocidade de informação e por conseguinte aguçava o espírito crítico, favorecendo a difusão das ideias humanistas e reformistas.
III – A redução do custo das obras, que anteriormente eram manuscritas, favoreceu um acesso literário a uma parcela maior da sociedade.

História – Questão 02

A imagem do Alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, tem sido objeto de polêmicas acirradas. No contexto da implantação da República, na passagem do século XIX para o XX, a figura do inconfidente mineiro foi apropriada com o propósito de servir como herói e símbolo do novo regime. Como consequência, Tiradentes foi retratado por numerosos artistas, que o representaram segundo sua própria imaginação e de acordo com alguns indícios históricos. Em cada representação, determinadas características são ressaltadas, de modo a associar a figura do personagem a valores que o artista deseja realçar. Observe estas representações:



“Tiradentes esquartejado”, Pedro Américo, Museu Mariano Procópio



“Alferes Joaquim José da Silva Xavier”, José Walsht Rodrigues, Museu Histórico Nacional.

1. **INTERPRETE** essas representações, ressaltando os diferentes significados que elas atribuem à imagem do Tiradentes.
2. **EXPLIQUE** por que, entre os diversos protagonistas da Inconfidência Mineira, Tiradentes foi escolhido para personificar o herói da República.

RESOLUÇÃO:

1 – A primeira representação procura evidenciar o caráter mítico e heroico do inconfidente. A associação com a simbologia cristã presente na cena fortalece a imagem de libertador que se pretendia atribuir ao líder transformado dessa forma num mártir.

2 – A segunda representação reproduz Tiradentes trajado com seu uniforme militar, ele era alferes da cavalaria, com uma aparência de altivez e elegância, na normalidade cotidiana. Sua imagem foi associada ao Exército, grupo social responsável pela implantação do regime republicano, pelo fato de pertencer também a uma instituição militar. Além disso, o fato de ter sido o único executado e de forma violenta, fortalecia a imagem de libertador de Tiradentes.

História – Questão 03

Leia este trecho:

Felizmente, a Revolução Francesa ainda está viva.

Pois Liberdade, Igualdade e Fraternidade e os valores da razão e do Iluminismo – os valores que construíram a civilização moderna desde os tempos da Revolução Americana – são mais necessários do que nunca, na medida em que o irracionalismo, a religião fundamentalista, o obscurantismo e a barbárie estão, mais uma vez, avançando sobre nós.

É, portanto, uma coisa boa que [...] tenhamos a ocasião de pensar novamente sobre os acontecimentos extraordinários que há dois séculos transformaram o mundo. Para melhor.

HOBBSAWM, Eric. *Ecos da Marselhesa*. São Paulo: Companhia das Letras. p. 127.

1. **CITE** três mudanças sociopolíticas que decorreram do que o autor chamou “acontecimentos extraordinários”.

2. “...o irracionalismo, a religião fundamentalista, o obscurantismo e a barbárie estão, mais uma vez, avançando sobre nós.”

A) **CITE** três exemplos que se enquadram nessa afirmação do autor.

B) **ESCOLHA** um dos exemplos que você citou e **JUSTIFIQUE** por que ele expressa as ideias do autor.

RESOLUÇÃO:

1. A) Derrubada da monarquia absoluta.

B) Desmonte de uma sociedade aristocrática.

C) Eliminação dos resquícios feudais.

D) Fim das prerrogativas oriundas do privilégio de nascimento.

2. A) - Limpeza étnica promovida pelos sérvios durante as guerras da Iugoslávia.

- Avanço do terrorismo fundamentalista islâmico.

- Emergência do nacionalismo Chauvinista.

- Acirramento da intolerância política do governo de Israel com os palestinos.

B) O fundamentalismo, independente do credo a que pertence, é irracional e intolerante, na medida que não aceita oposição às suas ideias. As ações terroristas promovidas por fundamentalistas islâmicos atingem indiscriminadamente as populações civis dos países alvos, constituindo arma política estratégica para o alcance de objetivos político-religiosos.

História – Questão 04

Leia este trecho, de um discurso de Bernardo Pereira de Vasconcelos, um dos mais influentes líderes políticos do Império: Fui liberal, então a liberdade era nova no país, estava nas aspirações de todos mas não nas leis, não nas ideias práticas; o poder era tudo; fui liberal.

Hoje, porém, é diverso o aspecto da sociedade: os princípios democráticos tudo ganharam e muito comprometeram; a sociedade que, até então, corria risco pelo poder, corre agora risco pela desorganização e pela anarquia. Como então quis, quero hoje servi-la, quero salvá-la e por isso sou regressista. Não sou trãnsfuga, não abandono a causa que defendi no dia do seu perigo, de sua fraqueza: deixo-a no dia que tão seguro é o seu triunfo, que até o excesso a compromete.

1. **INDIQUE** o grupo político cujas ideias estão expressas nesse discurso.
2. Durante a maior parte do II Reinado, dois partidos disputaram o poder, sucedendo-se no governo do Brasil.

ANALISE as propostas desses dois grupos, fazendo um contraste entre suas ideias e projetos políticos para o País.

RESOLUÇÃO:

1. Conservadores – partido regressista.
2. O Partido Liberal propunha o federalismo, promovendo a descentralização política e maior autonomia para as províncias. Por sua vez, o Partido Conservador defendia o unitarismo, a centralização política. Devemos ainda nos lembrar que, em essência, os dois partidos não apresentavam divergências enormes, uma vez que ambos eram formados pela elite latifundiária e escravocrata.

História – Questão 05

O território da Alemanha vivenciou dois processos de unificação: um no século XIX e outro no século XX.

1. **ANALISE** o contexto que permitiu o processo de unificação concluído em 1871.
2. **CONTEXTUALIZE** o processo em que se deu a divisão da Alemanha, em meados do século XX.
3. **CITE** o evento que abriu caminho para a reunificação em 1990.
4. **CITE** uma das dificuldades enfrentadas neste último processo de reunificação.

RESOLUÇÃO:

1. A necessidade e o poderio econômico da burguesia prussiana em avançar o processo de industrialização capitalista associada à utilização do nacionalismo como suporte ideológico do movimento de unificação. A criação do Zollverein (União Aduaneira) sob liderança da Prússia, representou o início da unidade econômica, o que favoreceu a posterior unidade política alcançada na guerra franco-prussiana.
2. Após a 2ª Guerra Mundial na conferência de Potsdam, a Alemanha após a derrota foi dividida entre as 4 potências (EUA, URSS, França e Inglaterra) e entre 2 sistemas (capitalista e socialista)
3. Derrubada do muro de Berlim.
4. Atraso econômico da Alemanha Oriental em relação ao desenvolvimento da Alemanha Ocidental. Diferença da paridade da moeda, dificultando a unificação da moeda e do sistema bancário.

História – Questão 06

Leia estas estrofes de uma modinha cantada pelas ruas do Rio de Janeiro, no início do século XX:

Vou contar um caso novo,
caso de capacidade,
o que se passa com o povo,
pelas ruas da cidade:
até parece brincadeira, n
ão passa de espalhafatos, vive o povo perguntando,
para que comprem tantos ratos,
.....
Diz agora a Higiene,
Que compra a rataria,
Pra dar cabo dessa raça,
Porque trazem epidemia.
E o povo os vai vendendo, quem lucra é o
comprador,
Quem perde é o governo,
Mas tolo foi o inventor.
Porque dizem que o rato
Das moléstias é o transmissor
Talvez que.... molestiado (sic)...
fique agora o inventor,
porque corre tal boato
Com base na leitura dessas estrofes,

1. **IDENTIFIQUE** o nome do personagem atacado nesses versos.
2. **DESCREVA** as condições de higiene na Capital do Brasil, em fins do século XIX e início do XX.
3. **CITE** duas medidas sanitárias que geraram protestos, no início do século XX, no Rio de Janeiro.

RESOLUÇÃO:

1. Médico sanitarista Oswaldo Cruz.
2. Capital Federal (RJ), conhecida como "túmulo dos estrangeiros", apresentava precárias condições de higiene. Epidemias assolavam a cidade como a malária, febre amarela, varíola, peste bubônica. A inexistência de sistemas de esgoto contribuíam para disseminação de moléstias na cidade. O crescimento demográfico contribuiu para a proliferação de cortiços no centro do Rio de Janeiro.
3. A) Decreto para vacinação obrigatória da população.
B) Violação dos domicílios e da vida privada para higienização.
C) Derrubada das vilas e cortiços e o deslocamento da população para a periferia da cidade.

História – Questão 07

Leia este trecho:

Para ser bem sucedido nas eleições e na luta pelo cargo governamental, o partido tem que orientar o seu programa para as conveniências do mercado político.

Isto exige, primeiramente, a maximização dos votos através do apelo ao maior número possível de eleitores e, em consequência, a minimização dos elementos programáticos que podem criar antagonismos dentro do eleitorado.

OFFE, Claus. *Problemas estruturais do Estado Capitalista*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. p. 363.

1. Tendo como referência as duas últimas campanhas eleitorais para a Presidência da República no Brasil, **EXPLIQUE** essa afirmação do autor.
2. **ANALISE** os impactos dessa estratégia política no desempenho dos dois últimos governos federais brasileiros.

RESOLUÇÃO:

1. As duas últimas campanhas eleitorais brasileiras (Fernando Henrique e Lula) foram marcadas muito mais pela construção da imagem dos candidatos, para atingir o eleitorado, através do *marketing* político sob o comando de agências publicitárias, do que pela apresentação de um programa partidário objetivo. Essa estratégia visava a evitar as divisões do eleitorado e os ataques dos adversários, o que poderia resultar não só na perda de votos com o radicalismo, mas na perda das eleições.

Coligações partidárias antes pouco prováveis que se formaram nessas duas últimas eleições também expressam a preocupação por parte dos candidatos em atingir grande quantidade do eleitorado, facilitando assim a vitória.

2. Essas estratégias contribuem para a formação de governos que adotam medidas paliativas em relação aos grandes problemas sociais do país. Os dois últimos governos brasileiros acabam se assemelhando em suas políticas internas, levando a um continuísmo que se apresenta na manutenção das altas taxas de juros, compromisso com o FMI entre outros aspectos. Além desses aspectos, a imagem do governante torna-se frágil diante das críticas oposicionistas.